CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Outubro 2015

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental

CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Outubro 2015

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental

Floração

1. *Erythrina verna* – nomes comuns: **suinã**, **mulungu** – Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Sul da Bahia, Espírito Santo, Zona da Mata de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Vale do Paraíba no Estado de S. Paulo, na floresta pluvial.

Suinã (*Erythrina verna*)

Árvore alta, espinhenta, de 10 a 20m de altura, de rápido crescimento. O tronco é retilíneo, com casca grossa, provido de acúleos muito afilados. A belíssima floração surge nos meses de julho e agosto, quando perde todas as folhas cobrindo-se de flores brilhantes de cor vermelho vivo que atraem beija-flores e inúmeros outros pássaros principalmente bandos de maritacas. A palavra *erythrina*, de origem grega, significa vermelho. A madeira é leve, mole e macia é utilizada para forros, confecção de caixas e pasta celulósica. É de grande importância medicinal, a casca é calmante do sistema nervoso, combate insônia e a histeria e outras aplicações.

2. *Petrea volubilis* – nomes comuns: **touca de viúva**, **viuvinha** ou **flor de são Miguel**. Família: *Verbeneaceae*. Distribuição geográfica: Brasil. Suas pequenas e delicadas flores possuem um formato estrelado na cor azul-violeta reunidas em grandes cachos terminais. Muitos acreditam que ela protege contra o mau-olhado e a magia-negra, podendo também transmitir boa energia às pessoas para que nada atrapalhe seus objetivos, determinações e o caminho da perfeição.

Touca de viúva (*étrea volubilis*)

3. *Averrhoa bilimbi* – nomes comuns: **bilimbi**, **carambolei-ra-amarela**, **azedinha** ou **árvore-de-pepino**. Família: *Oxalidaceae*. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático e as ilhas da região da Malásia, muito comum na Tailândia e Singapura. Foi introduzida no Brasil, pela Amazônia, através de Caiena, na Guiana Francesa, daí o outro nome "limão-de-caiena".

Bilimbi (*Averrhoa bilimbi*)

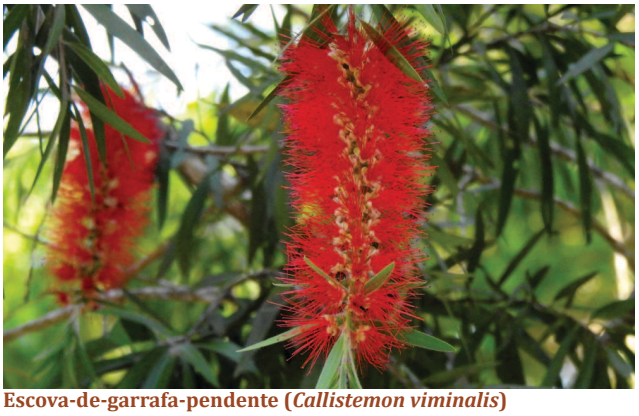
A árvore atinge 10 metros de altura e tem a copa em forma piramidal. As flores são pequenas, vermelho-claras e aromáticas, presas aos ramos e tronco. Muitas vezes vemos flores e frutos ao mesmo tempo, praticamente frutifica o ano inteiro Os frutos são muito ácidos, ainda verdes são usados como tempero, apreciados e até indispensáveis para alguns povos do oriente. São utilizados para fazer chutney substituindo a manga. Quando maduros são comestíveis mesmo crus e empregados no fabrico de compotas e geleias. O paladar assemelha-se ao da carambola, pertencendo à mesma família. No sul da Bahia faz parte dos ingredientes no preparo de moquecas e mariscados. Possui muitas aplicações na medicina popular pelas suas propriedade vitamínicas e aromáticas. Em determinada cidade da Índia o fruto é indicado para controlar a obesidade. Também é importante no combate as picadas de insetos venenosos.

4. *Tamarindus indica* - Logo na entrada do Jardim Botânico, antes do Museu, o majestoso **tamarineiro** está frutificando é conhecido também como **tamarindeiro**, **jabai**, **jabão** ou **tâmara-da-índia**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: África Tropical. Árvore que atinge 25m de altura, da África Tropical, amplamente explorada na Índia. Sua copa é arredondada, as flores são pequenas, amarelas com estrias vermelhas, as vagens são de cor castanha, os frutos tem polpa suculenta, comestível, de sabor refrescante agridoce. Utilizados em bebidas, xaropes, licores, doces e bombons, na culinária são apreciados como tempero no preparo de molhos picantes. Os árabes comparavam a medula seca às tâmaras e a chamavam de tâmara indiana, daí a origem do seu nome. Na Tailândia as folhas novas são apreciadas em saladas ou em sopas, as flores são consumidas cruas ou cozidas. As sementes maduras são assadas ou cozidas em água, depois consumidas ou utilizadas como um substituto, de menor qualidade, do café. Quando processadas estas sementes são utilizadas para alimentos

industrializados e como goma (cola) para tecidos ou papel. O óleo extraído é de uso industrial. Em algumas tribos africanas os tamarineiros são venerados como sagrados. Segundo uma tradição as armas que possuíssem bainha feita de sua madeira teriam poderes para dominar o mais terrível inimigo, até os considerados invulneráveis. Na Birmânia a árvore representa a morada do "Deus da chuva". É importante na medicina popular com inúmeros empregos.

5. *Brownea grandiceps* - **rosa da montanha**. Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Região Amazônica, Brasil, Bolívia, Colômbia e Venezuela. Outros nomes: **rosa-da-mata**, **sol-da-bolívia**, **rosa-da-venezuela**, **braúnia**, **chapéu-de-sol**. Árvore com folhas persistentes com até 12m de altura, de tronco marrom-acinzentado, de crescimento lento. As inflorescências são esféricas compostas de magníficas flores muito numerosas de cor vermelho-brilhante e estames amarelos. Em época de brotação constitui uma atração à parte, com tufos de folhas novas, pendendo delicadamente dos seus galhos, com tonalidade de rosa a castanho, formando um "lenço pendente" de textura semelhante à seda pura. De tão bonitos muitas vezes podem ser confundidos com sua inflorescência. O nome genérico leva o nome de Patrick Browne, médico naturalista, irlandês, autor de uma obra de história natural e grandiceps é por causa das flores grandes.

6. *Callistemon viminalis* - Ao lado do Jardim Sensorial encontra-se a **escova-de-garrafa-pendente**, **lava-garrafas** ou **penacheiro**, da família *Myrtaceae*. Árvore muito ornamental de ramagem perene, aromática, delicada e pendente e belas inflorescências terminais em formato de espigas cilíndricas com inúmeros estames de flores vermelhas semelhantes a uma escova de lavar garrafas. Nativa da Austrália, seu nome Callistemon, vem do grego kalos e estemon, estames; viminalis, do latim, significa longos galhos flexíveis. Preferida pelos beija-flores, atrai também abelhas e borboletas.



Escova-de-garrafa-pendente (*Callistemon viminalis*)

7. *Crescentia alata* – o **coité** está florescendo e frutificando. Coité vem do tupi e significa "vasilha ou panela", também chamada **cuia-de-árvore**. Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: América Central e sua dispersão atinge a região Norte do Brasil, chegando ao Estado do Pará e Maranhão. Suas flores delicadas surgem ao longo do tronco e dos ramos. Os frutos, conhecidos também como cuias, são usados como vasilhames utilitários pelas populações indígenas e pelos nossos caboclos. Também são aproveitados como instrumentos musicais.

8. *Pereskia grandiflora* - Junto ao Bromeliário há um grande exemplar de **ora-pro-nobis** iniciando a floração. Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: América Tropical, o Botânico Pio Corrêa cita Pernambuco, Bahia e Minas Gerais. Árvore de 3 a 6 m de altura com tronco cinzento com muitos espinhos. As folhas grandes, ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes com até 30, apresentando delicados buquês cor-de-rosa.

Ora-pro-nobis (*Pereskia grandiflora*)

Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar, como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nóbis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção, devido aos seus espinhos. No Brasil, há registros de receitas preparadas com o ora-pro-nóbis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada, "ora-pro-nóbis" refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada". Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: "Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. mata-compadre de pé de muro. Ora-pro-nóbis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. "Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha e pimenta-de-cheiro, que tudo melhorava, estimulando glândulas vorazes de subalimentados."

9. *Jatropha podagrica*. Uma planta exótica conhecida como **batata-do-diabo**, **batata-do-inferno**, **perna-inchada** ou **pinhão-bravo**. Família: Euphorbiaceae. Distribuição geográfica: Guatemala, Nicarágua, Costa Rica e Panamá. Arbusto que pode atingir 1,5m de altura, lactífero, suculento, com um tronco espesso, dilatado na base e alguns raros ramos nodosos. As folhas são grandes, recortadas, verde-escuro, inflorescências reunidas na extremidade dos ramos com vários buquês de pequenas flores vermelhas muito chamativas. Todas as partes da planta são venenosas.

Batata-do-diabo (*Jatropha podagrica*)

10. *Erythrina senegalensis* - Árvore extremamente ornamental, o **mulungu-do-senegal** floresce várias vezes ao ano, pertence à família *Fabaceae*, conhecida também como **árvore-de-coral** devido à cor vermelho-brilhante das suas flores. Distribuição geográfica: Senegal e Camarões. Os ramos e cascas são revestidos de espinho, assim como a haste das folhas. Uma cerca feita com estas árvores é impenetrável devido a estes fortes espinhos. Sua casca permite suportar os incêndios que regularmente ocorrem na savana do Oeste Africano. A madeira serve para fazer cabos de faca e as sementes são transformadas em belos colares. É de enorme atrativo para miríades dos mais diversos pássaros. No entanto, o mais importante são as pesquisas que estão sendo efetuadas baseadas nos resultados positivos da medicina tradicional de Mali. Dados são coletados através de inúmeras entrevistas feitas, por médicos, botânicos, farmacêuticos e enfermeiros, dos curandeiros tradicionais considerados parte do sistema de saúde de Mali. O objetivo comum é a melhoria da saúde da população.

11. *Renanthera coccínea* - As belíssimas **orquídeas renânteras** encontram-se em plena floração com suas delicadas flores vermelho-vivo. Pertencem à família *Orquidaceae*. Distribuição geográfica: China, Myanmar, Tailândia, Laos, Vietnã, Hong-Kong, encontradas nas florestas primárias, em altitudes entre 100 e 200 m. Rupícola ou epífita, de crescimento vertical, pode ter ramificações, a haste floral surge na axila das folhas de 60 a 90 cm de comprimento com várias flores de um vermelho luminoso, de aproximadamente 7 cm. Podem ser apreciadas em muitos locais do Arboreto decorando o topo de várias árvores em busca de luz.

12. No cactário exóticos exemplares de cactos com flores amarelas, não identificados.

13. *Mamilaria sp.* Família *Cactaceae*. Distribuição Geográfica: México.

Mamilaria sp.

14. *Adenium obesum* – **rosa-do-deserto** ou **lírio-impala** está florida, pertence à família *Apocinaceae*. Distribuição geográfica: Sul do Saara e sul da África, Arábia e Oriente Médio. Planta herbácea, suculenta, pode atingir de um a 3m de altura. É uma das mais belas plantas da África. Seu aspecto é escultural com o caule engrossado na base, que armazena água e nutrientes por ser uma planta de locais áridos, as raízes são entrelaçadas de forma exuberante e as flores são extraordinariamente belas, tubulares, com cinco pétalas. A seiva tóxica de suas raízes e caules é usada como veneno das flechas para a caça, em grande parte da África, e também como uma toxina para os peixes.

Rosa-do-deserto *(Adenium obesum)*

15. *Inga cordistipula* - No grande canteiro, em frente à Cascata encontramos um **ingá florido.** Família: *Leguminosaea.* Distribuição geográfica: Região amazônica. Pequena árvore com folhas verde brilhantes e muito florida com bonitas esponjas brancas. Há mais de duzentas espécies de ingás na Região Amazônica e na Mata Atlântica. Grande parte ocorre nas margens dos rios, assegurando a estabilidade do solo e evitando o assoreamento dos rios.

Ingá florido (*Inga cordistipula)*

16. *Saraca thaipigensis* – Encontramos bem próxima e há outra após a guarita da Entrada da rua Pacheco Leão, uma das mais belas árvores do Arboreto a **saraca-amarela** ou **saraca-tangerina**. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Tailândia, Malásia e Ilha de Java, na Indonésia.

Saraca amarela *(Saraca thaipigensis)*

Árvore de até 10m de altura, de tronco com casca rugosa de cor pardo-acinzentada, com copa pequena e aberta. Torna-se realmente deslumbrante por ocasião da floração, com grandes buquês com magníficas flores amarelas brilhantes e perfumadas distribuídas em grande quantidade pelo tronco, pelos ramos lenhosos e na extremidade dos galhos. Muito procurada por vários pássaros e abelhas.

17. Próximo do Cômoro está o *Diallium guineense* – **jitaí, veludo.** Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares. Conhecida também como *veludo de tamarindo*. Árvore que atinge 30 m de altura, com casca lisa e cinza. As flores, em cachos, são pequeninas de cor branco-creme. Os frutos são preto-aveludados, comestíveis, com sabor de tamarindo. Na Tailândia são usados como alimento doce, revestidos de açúcar e temperado com chili. Em Gana as folhas, com gosto amargo, fazem parte de um prato especial. As cascas e folhas têm propriedades medicinais, antimicrobianas. A madeira é densa, dura e compacta com cerne castanho-avermelhado, empregada na construção de casas e pavimentação. O nome específico significa "da Guiné". A fruta , uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer a dispersão a longas distâncias.

Jitaí *(Diallium guineense)*

18. Nos deparamos com uma alta árvore com flores brancas, *Pseudobombax grandiflorum* – **embiruçu.** Família: *Malvaceae.* Distribuição geográfica: Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, S.Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, e características da Floresta Pluvial Atlântica, principalmente na floresta semidecídua da bacia do Paraná, no fundo de vales, beiras de rios e várzeas no interior da floresta. Inúmeros nomes de acordo com suas origens: embiruçu, paineira-branca, embiruçu, paineira-do-cerrado, paina-do-campo, paina-do-arpoador, paina-do-brejo, cedro- d água. Árvore de 15 a 25 m de altura, tronco liso e comprido, de 50 a 80 cm de diâmetro, reto e levemente tortuoso e inerme, a ramificação é racemosa, com esgalhamento raro e irregular. A casca externa é cinzenta e a casca interna é vermelha. As folhas são compostas, pecioladas e digitadas, as flores são hermafroditas, vistosas, brancas e solitárias, apresenta longos estames, o odor das flores é levemente adocicado e desagradável. O fruto é uma cápsula cheia de sementes pretas munidas de pelo ou paina, as sementes são de coloração marrom-claro, pequenas, achatadas, redondas, envoltas por pelos branco-amarelados (paina), muito leves. A madeira é leve, macia ao corte, de textura grossa e baixa durabilidade natural, própria para caixotaria e miolo de compensados. Í ndicada para o plantio de áreas degradadas de preservação permanente. O nome genérico Pseudobombax significa "falso", bombax "paina" e grandiflora refere-se ao tamanho das grandes flores. O nome vulgar embiruçu vem do tupi mbira-assu, que significa embira grande.

19. Próxima da aleia das Palmeiras encontra-se a *Gmelina arborea* - **guemelina arbórea** - Família: *Lamiaceae* – Distribuição geográfica: Myanmar, Tailândia, Laos, Cambodja, Vietnã, províncias do Sul da China e na maior parte da Índia, em até 1500 m de altitude. Árvore de 15 a 30 m de altitude, de crescimento rápido, tronco de até 4,5 m de diâmetro, espesso, cilíndrico, revestido por casca fina, com manchas claras, branco-amareladas. Ramagem vigorosa, com copa aberta, baixa e densa. Folhas simples, de 8 a 20 cm de comprimento, opostas, cordiforme, de cor verde-escuro, utilizadas nas medicinas locais no tratamento de bicadas de escorpião e mordida de cobra, consideradas ótimo alimento para o gado. Inflorescências terminais e axilares, em racemos curtos, com a planta desprovida de folhas, as flores são muito numerosas, com tubo marrom-esverdeado e garganta amarela. A flor forma um conjunto semelhante à conhecida como "boca de leão", o que torna a planta ser conhecida como "árvore –boca-de-leão", assemelham-se também às flores do sapatinho de judia ou tamanco holandês (*Thumbergia mysoriensis*). Fruto tipo drupa, verde escuro, tornando-se amarelado quando maduro, de casca brilhante, com polpa suculenta, branco-creme e cheiro frutado, as ementes são marrom – claro. Madeira resistente tem várias utilidades, móveis de marcenaria, trabalhos torneados, brinquedos, instrumentos musicais, citarra indiana e tambores e remos para barcos Planta recomendada para a cultura da seda e é de multiuso, empregada para o sombreamento de plantações de café e cacau e dela extraem a celulose para a fabricação de papel.

20. *Quassia amara* – Ao lado da pérgula está o **pau-amargoso**, **pau-tenente** ou **quássia-da-jamaica**, **quássia-do-suriname**, da família *Simaroubaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, América Central, Guianas. É um arbusto ou pequena árvore ereta, pouco ramificada, de casca castanho-acinzentada.Suas flores vermelhas são disputadas principalmente pelos beija-flores. O termo amara significa sabor amargo. Das folhas, cascas e ramos são feitos o chamado chá de pau tenente, empregado como medicamento principalmente para problemas digestivos e problemas de nervo. Esta planta contém o alcaloide quassina empregado como inseticida. Em 1764 foi levada para Estocolmo onde foram estudadas as suas propriedades medicinais.

21. *Archontophoenix alexandrae* - **palmeira-da-rainha**. Há um belo conjunto de palmeiras da família *Palmaceae*, também conhecidas como palmeiras-australianas e palmeiras-beatriz. Distribuição geográfica: Austrália, de porte elevado e elegante, possuem crescimento rápido. Crescem em floresta litorânea, preferindo solo úmido, seu palmito é comestível. Extremamente ornamental por ocasião das inflorescências com flores branco-cremes mescladas aos pequenos frutinhos vermelho-brilhantes que fazem a festa dos tucanos. É sempre um belo espetáculo vê-los se deliciando com os pequeninos frutos.

22/23/24. *Nymphaea lótus* - *Nymphaea rubra* – Ornamentam o Lago Frei Leandro as lindas flores as ninféias: a *Nymphaea lótus* ou **lírio d´água**, flores brancas e as *Nymphaea rubra* com flores vermelhas e cor de rosa - Família: *Nymphaeceae*. Distri-

buição geográfica: Índia. As ninféias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

Ninfeia cor de rosa *(Nymphaea rubra)*

25. Na Estufa das Insetívoras encontramos com flores azuis a *Pinguicula gigantea*, espécie tropical de planta carnívora. Família *Lentibulariaceae*. Distribuição geográfica: México, em Oaxaca, numa altitude de 688 m. Há uma variedade de flores brancas.

26. *Amherstia nobilis* - A seguir a floração extraordinária do orgulho da Índia – Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Índia, Mianmar. Árvore copada que alcança até 15 m de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais chamada de "rainha das árvores". Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas que surgem na extremidade dos ramos, de rara beleza róseo –arroxeadas, semelhantes à seda pura, chamadas de "lenços manchados".O fruto é muito decorativo, de coloração verde-claro, possui manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar ao lado do Museu Botânico.

27. *Sterculia apetala* – nome comum: **chichá**. Família: *Malvaceae* - Distribuição geográfica: Nordeste do Brasil, especialmente Sul da Bahia e Sudeste da Mata Atântica. Árvore alta até 30 e 40 m de altura, de crescimento rápido, caule grosso, ereto, estriado irregularmente, casca cinzenta, com grande fronde, densamente foliosa e ramos horizontais. Folhas longo-pecioladas, cordiforme na base, macias e vernicosas na página superior e na página inferior é revestida de pelos curtos, densos e estrelados, atingem 30 cm de comprimento. Flores apétalas, de cálice largo, campanuladas, avermelhadas externamente e amarelo-escuro com máculas e estrias purpúreas internamente. Frutos cápsula lenhosa, contendo de 7 a 8 sementes grandes, oblongas ou ovoides, castanhas, oleaginosas e comestíveis. As sementes oleaginosas são usadas na culinária e nas fábricas de sabões. Fornece madeira castanho-avermelhada, um pouco duro nas árvores grandes e macio nas árvores jovens. Própria para construção civil, obras internas, canoas e caixotaria. Planta medicinal, as sementes quando trituradas causam um efeito purgativo.

Chichá *(Sterculia apetala)*

28. *Guazuma ulmifolia* - Um pouco adiante está florida a **guazuma**, **mutambo**, **cabeça-de-negro**, **araticum bravo**, **fruta de macaco** e **chico magro** - Família: *Sterculiaceae* - Distribuição geográfica: Desde o México, América Central e do Sul, no Brasil desde Amazonas até o Paraná. Seu nome dado pelos tupis significa "fruta-dura". Árvore que atinge até 20 metros de altura, resistente a baixas temperaturas. Os frutos de cor preta, quando maduros são adocicados e comestíveis. São triturados e consumidos como paçoca doce e usados para fabricar licor. Possui várias propriedades medicinais

Guazuma *(Guazuma ulmifolia)*

29. *Combretum coccineum* - Está em plena floração a **escovinha** ou **escova-de-macaco**, trepadeira muito florífera, da família *Combretacea*. Distribuição Geográfica: Madagascar, Ilhas Mauricio. As flores são vermelho-vivo dispostas à semelhança de uma escova, atraindo diversos pássaros, principalmente beija-flores.

30. *Ocna serrulata* – Em frente à *Dracaena arborea* encontramos a **ocna** ou **Mickey.** Família: *Ocnaceae* - Distribuição geográfica: África do Sul. Arbusto lenhoso, ramificado, entre 2 e 3 m. de altura, de copa arredondada, folhas serrilhadas, verde

brilhantes. Muito ornamental com suas flores amarelas e sementes vermelhas, atraindo abelhas, borboletas e pássaros.

Ocna *(Ocna serrulata)*

31. *Congea tomentosa* - Apreciamos a **congéia** e sua bela inflorescência. Família: *Lamiaceae.* Distribuição geográfica: Índia e Malásia. Trepadeira muito vigorosa e exuberante, com textura delicada, de ramagem lenhosa, ramificada. As folhas são elíptico-ovaladas, opostas, perenes, de cor verde-claro. As flores são pequenas brancas e discretas, circundadas por três brácteas, em forma de hélice,com um belo e suave colorido rosa aveludado. Perde todas as suas folhas e cobre-se completamente com uma deslumbrante floração, que passa a envolvê-la numa grande névoa cor-de-rosa. Assim permanece por longo tempo.

32. Do Arboreto apreciamos vários belos **ipês amarelos** decorando a mata. *Handroanthus chrysotricha* – **ipê amarelo**. Família: *Bignoniaceae.* Distribuição geográfica: Brasil, Espírito Santo até Santa Catarina na floresta fluvial Atlântica. É conhecido também por **ipê tabaco**, **pau d´arco amarelo**, **ipê cascudo**. Sua flor é o símbolo do Brasil. Árvore de tronco reto e casca pardacenta atinge 12 m de altura. Seus ramos e flores são providos de densos pelos castanho-ferruginoso. O nome chrysotricha é proveniente do grego, chrysos (ouro) e tricha (pelos).

Ipê amarelo *(Handroanthus chrysotricha)*

As flores, décor amarelo-ouro, surgem nos meses de julho, agosto, depois que perdem todas as suas folhas. A madeira é muito resistente, utilizada em obras externas e na construção civil para fazer tacos e tábuas de assoalho. Produz um corante para tingimento de seda e do algodão. Como planta medicinal é indicada para tratamento de garganta e estomatites. A serragem da madeira era usada antigamente como substituta do rapé. É aconselhável e importante o seu emprego em paisagismo na arborização de ruas estreitas, além da grande beleza da sua floração, suas raízes não prejudicam o calçamento.

33. *Eugenia brasiliensis* - Está frutificando a **grumixama**, da família *Myrtaceae*. Distribuição Geográfica: Sudeste do Brasil. Árvore de tamanho médio, as folhas são lustrosas, verde-escuro, coriáceas. As flores são pequeninas, brancas e florescem ao mesmo tempo, dando uma vistosa aparência à árvore. Os frutos são pequenos, redondos e achatados, a medida que amadurecem, tornam-se carmim e, finalmente pretos. A polpa é de sabor doce-acidulado, é deliciosa, aproveitada para o fabrico de sucos, refrescos, xaropes,licores e geleias. Os frutos também são disputadíssimos por uma infinidade de pássaros e pela fauna.

34. *Johanesia heveoides* - Também se encontra florida a **castanha-de-arara**, **andá-açu**, **boleira**, ou **cutieira**. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Baixo Amazonas, do Pará até S.Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais, na floresta pluvial da encosta. Alcança 20m de altura. As flores são delicadas branco-amareladas e melíferas, os frutos são grandes e pesados muito disputados pela fauna. As sementes contém um óleo útil para fins medicinais e industriais (substitui o óleo de linhaça). Não devem ser ingeridas por terem efeito tóxico e purgativo.

Castanha-de-arara *(Johanesia heveoides)*

35. *Stifftia crysantha* - **rabo-de-cutia**. Família: *Asteraceae*. Distribuição geográfica: Mata Atlântica, da Bahia, Rio de Janeiro, até S.Paulo. Conhecida também como **diadema**, **pompom-amarelo**, **pincel**, **esponja** e **flor-da-amizade**. Arvoreta de 3 a 5m de altura, de tronco e caule lenhoso, a madeira é leve, mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples, verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelo-laranja, que assim permanecem durante por longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte, frescas e depois secas,aproveitadas para arranjos decorativos.

36. Na pérgula está florida a trepadeira *Arrabideae candicans* – **cipó roxo**, **cipó rosa.** Família: *Bignoniaceae.* Distribuição geográfica: Brasil, Cerrado. Flores roxas ou cor de rosa.

37. *Cespedesia spathulata* - **malafaia**. Do gramado do Orquidário podemos apreciar a Malafaia. Família: *Ochnaceae*. Distribuição geográfica: Amazônia equatoriana, Equador, Nicarágua,

Peru, Costa Rica e Honduras. As folhas são grandes, coriáceas, alternadas, as margens denteadas, inflorescências em panículas terminais com belas flores amarelas. Como planta medicinal tem várias aplicações e em determinadas regiões seguem a seguinte receita: ferver a planta por aproximadamente uma hora até que a água adquira uma coloração avermelhada, o líquido resultante é administrado às mulheres parturientes e às crianças, que conseguem ganhar peso, principalmente se nasceram prematuramente.

Malafaia *(Cespedesia spathulata)*

38. No Orquidário apreciamos um grupo de *Begonia reniformi* com belos cachos de flores brancas conhecidas como "**folha-de-videira**". Família: *Begoniaceae* – Distribuição geográfica: Brasil. Planta herbácea de 50 a 80 cm de altura. As folhas são grandes em forma de coração, verde-brilhantes, semelhantes à folha de uva, a inflorescência é ramificada com diversos cachos brancos formados por pequenas e delicadas flores brancas.

Folha-de-videira *(Begonia reniformi)*

39. *Cochlospermum vitifolium* - Junto ao Bromeliário o **poro-poro** continua com a floração que permanece durante um mês, às vezes mais. Família: *Bixaceae.* Distribuição geográfica: México, América Central, América do Sul e Brasil, onde é mais frequente na Caatinga. Outros nomes: **botão-de-ouro**, **algodão do mato** ou **algodão-de-travesseiro**. É uma árvore alta que perde todas as suas folhas nos meses de julho-agosto e se veste de grandes flores vistosas de cor amarelo-dourado brilhante, durante mais de um mês. As sementes são envoltas por fibras brancas e sedosas semelhantes ao algodão, utilizadas como enchimento de travesseiros e colchões. É de significante importância medicinal, foi empregada principalmente pelos Maias. Muitas vezes é confundida com os ipês, no entanto, suas flores são maiores e a floração se estende por muito mais tempo. É também conhecida como "**Brazilian rose**".

40. Atrás do prédio da Presidência encontramos a *Spathodea campanulata* - **tulipa africana** ou **bisnagueira**. Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: África Tropical. Árvore muito ornamental de 15 a 20 m de altura, copa densa arredondada de folhagem vigorosa com folhas grandes verde escuras. As flores são vistosas de cores vermelho alaranjado, muito numerosas,campanuladas, voltadas para cima em forma de taça. Chamadas pelos Britânicos de "Chamas da Floresta" e "Árvore das Chamas".O botão floral em forma de bisnaga cotem água. Estes botões fazem a alegria das crianças usados nas brincadeiras tirando partido de sua capacidade de esguichar água. Conhecida por isso de "xixi de macaco".

Tulipa africana *(Spathodea campanulata)*

41. *Eugenia uniflora* - **pitanga**. Família: *Myrtacea.* Distribuição geográfica: Brasil, fronteira com as Guianas até S.Paulo. As árvores têm 8m de altura, de tronco algo tortuoso e bastante esgalhado. As folhas são verde-escuras brilhantes, quando novas, apresentam cor de vinho. As flores são brancas, suavemente perfumadas e melíferas. A pitanga apresenta coloração alaranjada, vermelho-sangue ou mesmo roxa (quase preta) o que a torna muito ornamental. Os frutos são deliciosos para o consumo e produção de geleias, sorvetes, sucos, vinhos e licores. As folhas possuem várias propriedades medicinais, além das vitaminas A, C e B12. Conhecida como ibá-pitanga pelos índios tupis -guaranis que significa fruta de pele tenra ou fina.

42. *Alpinia zerumbert* – nomes comuns: **alpínia**, **colônia**, **gengibre-concha**, **flor-do-paraíso** e **louro-de-baiano**. Família: *Zingiberaceae*. Distribuição geográfica: China, Japão. As flores têm uma textura de porcelana e um delicado colorido rosado. As folhas quando trituradas produzem um perfume suave e delicioso. Depois de secas, as flores podem ser usadas para compor um pot-pourri, muito apreciado para perfumar ambientes. Utilizada na perfumaria , esta espécie tem várias aplicações medicinais e no fabrico de digestivos e remédios para o estômago.

Alpínia *(Alpinia zerumbert)*

43. Após a pequena ponte sobre o rio dos macacos está florido o *Geissospermum laevis* - **pau-pereira** - Família: *Apocynaceae* – Distribuição geográfica: Região Amazônica de terra firme, Estados de Pará e Amazonas, e no Sudeste, na região da Floresta Pluvial Atlântica, Estados de Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Planta chamada pelos índios tupis de tringuaba, que significa fruto amargoso, é conhecido também como **canudo-amargoso** ou **pau-forquilha**.

Pau-pereira *(Geissospermum laevis)*

Árvore de porte arbóreo e frondoso, atinge a altura de 22 metros, espécie perene, com grande capacidade de regeneração, quando submetida ao fogo, suporta períodos de 3 a 5 meses sem chuva, pode ser cultivada desde o nível do mar até 1.000 m de altitude. Seu tronco apresenta diâmetro médio de 25 cm a 50 cm, variando de coloração, do castanho-claro ao amarelo, sua casca descama continuamente. Os ramos novos apresentam coloração ferrugínea, as folhas são simples com a face abaxial também de cor ferrugem, pilosas quando novas, tornando-se glabras com o tempo. As flores, muito numerosas, surgem no ápice dos ramos, de coloração róseo-alaranjadas. Os frutos são bagas alongadas , de polpa carnosa, de sabor amargo, contendo de 5 a 15 sementes. A casca, muito amarga, possui propriedades medicinais, daí ser conhecida como quina e quinana, na cultura popular. Comercializada, indicada para debelar febre intermitente, combater inapetência, digestões difíceis, dores estomacais e outras. A madeira possui um alcaloide considerado um veneno paralisante ,conhecido como "geissosperma" , pois anula as funções do sistema nervoso central.

44. *Cinamomum verum*. A **canela-da-índia**, **canela-do-ceilão** é considerada uma das mais antigas especiarias da humanidade, da família *Lauraceae*. Distribuição geográfica: Nativa da Índia e do antigo Ceilão, hoje Sri Lanka.

Canela-da-índia *(Cinamomum verum)*

O tronco, com casca pardo-escura e espessa, possui virtudes medicinais e alimentícias. As folhas são simples e aromáticas, verde-brilhantes, claras quando jovens. As flores são inexpressíveis, na cor amarelo-claro, formadas nos meses de julho/agosto. Consta que já era conhecida na China antiga, na época do mítico imperador Chen –nung, no ano 3000 A.C. Símbolo da sabedoria, era cultivada pelos religiosos da Índia e da China. A canela foi uma das plantas que o soberano egípcio Hatschepsut mandou trazer do País de Pount (atual Somália), durante uma grande Expedição. Na antiguidade foi usada pelos gregos, romanos e hebreus para aromatizar o vinho. Na Bíblia são encontradas numerosas indicações com referência à canela. O óleo de canela,extraído da canela-da-china, era um perfume precioso e um dos ingredientes do óleo santo para a unção da "tenda sagrada" e do patriarca dos sacerdotes Aarão, assim como de seus filhos.Também era um ingrediente dos incensos queimados nos templos. A canela é vendida sob forma de bastões cortados e em pó, sendo usada para condimentar pratos requintados, sopas, bebidas quentes e produtos de confeitaria e padaria.

45. *Tabebuia róseo-alba* - nome comum: **ipê branco**. Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: Norte do Est. De S. Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás. Outro nome: **ipê branco do cerrado**. Árvore de porte elegante com 10 a 16m de altura e tronco de 40 a 50 cm de diâmetro.No mês de agosto ou setembro, por ocasião da florada, despe-se totalmente de suas folhas e se cobre de um deslumbrante manto de flores brancas, um verdadeiro espetáculo da natureza, por apenas dois a três dias.Seu nome ipê vem do tupi-guarani e significa "árvore de casca grossa" e tabebuia é "pau ou madeira que flutua". Atrai diversos pássaros, periquitos, beija-flores, cambachiras, sanhaço e outros. Pode viver em terrenos secos e pedregosos é indicada para áreas de reflorestamento. A madeira é moderadamente pesada, macia, de grande durabilidade,é aproveitada na construção civil, principalmente para acabamentos internos.

46. *Gynerium sagittatum* - Ao lado da touceira dos bambus, há um grande conjunto do capim **pau-de-gaiola**. Família: *Gramineae*. Conhecido também como **cana-flecha**, **cana-do-rio**, **ariná**, **eguará** e outros. Nativo da América do Sul, de colmos semelhantes à cana, com inflorescência plumosa. Planta rica em celulose, os rizomas são diuréticos, dos brotos fazem xampu. Os colmos estriados e eretos servem para cercas e usados pelos indígenas da Amazônia para a construção de arcos e flechas. As folhas tem largo emprego, a palha é utilizada para fazer cestas, tapetes, chapéus. Na Colômbia fazem o tradicional sombreiro. As plumas branco-acinzentadas são aproveitadas para os arranjos florais secos.

47. Na entrada do Play há dois belos exemplares da *Bauhinia variegata* - **pata-de-vaca** ou **unha-de-vaca.** Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como "árvore de orquídeas", de porte médio com 10m de altura, de crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores rosa-claro ou brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e ou-

tros pássaros. No Nepal são usadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma e os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivo

48. *Lecythis pisonis* – **sapucaia.** Família: *Lecythidaceae* - Distribuição geográfica: ocorre na floresta pluvial atlântica, do Ceará até o Rio de Janeiro, especialmente no Sul da Bahia e Norte do Espírito Santo, característica das matas úmidas da Costa Atlântica. Conhecida também como **cumbuca-de-macaco**, **marmita de macaco**, **caçamba-do-mato**. Árvore de grande porte pode atingir de 30 a 40m de altura,tronco com 50 a 90 cm de diâmetro, galhosa e muito frondosa, de crescimento rápido. A casca é muito grossa e pardo-escura. As folhas são lanceoladas, grandes.Num curto período, entre os meses de setembro e outubro , perde totalmente as folhas, surgindo então uma folhagem novas de, coloração róseo-brilhante,de extrordinária beleza que constitui o seu maior atrativo. As flores são violáceas e odoríferas. O fruto é grande, coriáceo, abrindo-se na parte superior,quando maduro, como se tivesse tampa. Os frutos são utilizados como adorno e utensílio doméstico pelos índios e moradores da zona rural. As sementes são comestíveis e muito saborosas, disputadas pelos pequenos macacos, que, gulosos, tentam retirá-las todas de uma só vez de dentro do fruto. Algumas vezes, suas mãos ficam presas e eles se machucam. Esta é a origem do provérbio "macaco velho não mete a mão em cumbuca". O nome popular sapucaia é de origem tupi e significa "cabaça que abre o olho". Ao abrir-se a tampa, tem-se a impressão de que ele possui um olho. A casca fornece boa estopa. A madeira pesada, dura, resistente de textura média é aproveitada para obras externas e na construção civil como vigas, portas, janelas, esteios, pontes, carrocerias e para a confecção de peças torneadas.

49. *Eucalyptus torelliana* - Após a aleia dos bambus, à direita, há um **eucalipto**, uma árvore grande e alta com flores brancas, da família *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Austrália. A curiosidade desta espécie, que é de uma região úmida, se adapta perfeitamente a outros climas, é resistente ao frio, tanto quanto ao calor, resiste a geadas e frio extremo de até 10 graus negativos.

50. *Grumixama itaguahiensis* - **grumixama anã** ou **grumixama mirim** - Família: *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Restinga do Rio de Janeiro.

Grumixama anã *(Grumixana itaguahiensis)*

Arbusto de 1 a 3m de altura, de crescimento rápido, tronco curto e cilíndrico, folhas brilhantes com textura coriácea. Flores brancas em grupos de 2 a 5.Os frutos tomam uma bonita cor arroxeada são deliciosos, consumidos in-natura ou empregados em sucos, geléias, doces e sorvetes. Grumixama vem do Tupi e significa "fruta que pega ou aperta na boca ao comer" e o adjetivo anã é devido ao seu pequeno porte.

51. *Magnolia grandiflora* - Junto ao Roseiral encontra-se a **magnólia-tulipa**, pertence à família *Magnoliaceae*. Árvore com belíssimas flores grandes, brancas, que exalam um extraordinário perfume. Há milênios as magnólias são cultivadas na China, também pelas qualidades afrodisíacas do pó extraído das suas raízes. Em 1947 esta variedade foi decretada brasão da cidade Exmouth, na Inglaterra. No alto do brasão estão representadas as muralhas de uma vila fortificada e, de cada lado do escudo, figuram galhos e flores da magnólia com o seguinte emblema: Mare ditat flores decorant ("O mar enriquece e as flores embelezam").

52. *Brugmansia suaveolens* – Junto ao Memorial Mestre Valentim está florida a *Brugmansia suaveolens* - **datura**. Família: *Solanáceae.* Distribuição geográfica: América Central e do Sul, encontrada em várias regiões do Brasil. Outros nomes: **trombetas**, **sete-saias**, **trombeta cheirosa**, **babado**, **trombeta-dos-anjos**, **cartucheira**, **copo-de-leite**, **zabumba**. Arbusto ereto que atinge de 2 a 3 m de altura, as folhas são finas e alongadas, as flores em forma de funil ,são pêndulas, simples e perfumadas, nas cores brancas ou rosas, podem ter cerca de 30 cm de comprimento. Planta altamente tóxica. Dos seus frutos os índios sul-americanos preparavam uma bebida narcotizante, usada pelos pajés e curandeiros para se comunicarem com os deuses. Após o século XVI a planta era frequentemente utilizada na Europa como entorpecente, poções de feitiçaria ou como bebida afrodisíaca.Também é extraída uma substância de utilidade farmacêutica para a produção de um medicamento contra o mal de Parkinson, problemas cárdicos e outros.

53. *Combretum rotundifolium* - **escovinha** ou **flor-de-fogo** Família: *Combretaceae*. Distribuição geográfica: Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, em florestas úmidas, em altitudes baixas, muitas vezes ao longo das margens dos rios. Trepadeira vigorosa de folhas que são bronzeadas quando novas e depois verde-brilhantes. Inflorescência vistosa com flores em forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja, em seguida ganham uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.

54. *Nymphae caeruleae* - No Lago do Play encontramos o **lótus azul**, **lírio de água azul do Cabo.** Bela e delicada flor de cor azul celeste. Família: *Nympheaceae.* Distribuição geográfica: África do Sul, Egito, Tanzânia, Moçambique, Angola e outras. No tempo dos faraós a ninfeia azu era venerada como flor sagrada. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés II.

55. *Theobroma subincanum* - Saindo da região amazônica, no caminho para o Jardim Japonês,à esquerda, encontra-se o **cupuí** ou **cacauí**. Família: *Sterculiaceae*. Distribuição geográfica: espécie silvestre da Amazônia, se dispersa principalmente por todo o Estado do Pará, preferindo matas altas e as margens dos igarapés. Árvore de tamanho médio, 10 m de altura. De

copa rala, de folhas coriáceas, torna-se especialmente decorativa quando seu tronco muito fino fica revestido de buquês formados de pequeninas flores vermelho-escuras muito perfumadas. Os frutos são semelhantes ao cupuaçu e importantes na alimentação dos animais da floresta, principalmente dos macacos, das sementes pode-se preparar um delicioso chocolate e são utilizado na fabricação de refrescos, sorvetes, bolos e cremes.

Cupuí *(Theobroma subincanum)*

56. *Areca vestiaria* - **areca-dourada**, **areca de pescoço laranja**. Família: *Arecaceae*- Distribuição geográfica: Ásia, Indonésia. E uma palmeira extremamente ornamental, de 3 a 6 m de altura, com troncos múltiplos, às vezes solitários, anelados, tendo no topo um palmito de intensa coloração alaranjada. Folhas pinadas, rijas, coriáceas, largas, chegando a medir cerca de 2 m de comprimento. Inflorescências curtas, ramificadas, afixadas na base do palmito com espata e ramificações alaranjadas. Os frutos são vermelhos muito vistosos.

Areca dourada *(Areca vestiaria)*

57. Randia maculata- rândia- Família Rubiaceae- Distribuição geográfica: África Ocidental, Serra Leoa. Na aleia dos abricós-de-macaco encontramos uma arvoreta de 2 a 3 m de altura completamente envolvida por belas flores, grandes, perfumadas, brancas com detalhes róseos e cor-de-vinho. Atrai quantidade de borboletas, tornando-se um verdadeiro borboletário.

Rândia *(Randia maculata)*

58. *Randia formosa* - **estrela-do-norte** ou **estrela-do-cerrado.** Família: *Rubiaceae* – Distribuição geográfica: Brasil, no Cerrado, nas savanas do Estado de Roraima. Arbusto lenhoso, ramificado de 1,5 a 3,0 m de altura. As folhas são verde-escuras e brilhantes, as flores são grandes, brancas e perfumadíssimas, muito numerosas, despertam a atenção pelo formato de estrelas de cinco pontas, caprichosamente simétricas. Os frutos, quando maduros,tornam-se amarelos, lembrando as nêsperas , de paladar agradável, com polpa pastosa e adocicada são disputados por diversos pássaros.

59. *Cassia moschata* - **fava-mari-mari**, **mari-mari-da-várzea**, **seruaiá**, **ingá-mare**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Região Amazônica, principalmente nos estados do Pará e Amazonas.Árvore de 4 a 10 metros de altura, dotada de copa ampla e rala, com tronco geralmente tortuoso. Extremamente ornamental por ocasião da inflorescência, com vistosas flores amarelas pendentes. A fruta é muito apreciada in-natura. Tem uma vagem amarelada quando madura, com muitas sementes envoltas em polpa suculenta, com sabor agridoce, consumidas pelas populações locais e animais silvestres. É utilizada em construções rústicas, cabos de ferramentas, confecção de brinquedos e caixotaria em geral.

Fava-mari-mari *(Cassia moschata)*

60. *Carissa carandas* - **carissa** - Família: *Apocynaceae* - Distribuição geográfica: Nepal, Índia, Tailândia, Afeganistão, Malásia e Ceilão. Arbusto de 3 a 5 m de altura, rica em látex e resistente à seca. Outros nomes: **carandá**, **karanda**, **bengala**, **groselha** e "**espinho-de-cristo**" no Sul da Índia. Os ramos numerosos formam massas densas, as folhas opostas oval ou elípticas são verde-escuro, coriáceas, brilhantes na parte superior e verde-claro na parte inferior. As flores perfumadas são brancas ou cor-de-rosa-pálido. O fruto tem casca fina, mas resistente, de cor vermelho-escuro, transformando-se em roxo ou quase preto, quando maduro. É amargo e suculento, com polpa vermelho-púrpura. Quando mais doce, pode ser consumido cru, mas quando ácido é cozido com muito açúcar, às vezes, acrescentam cravo, é aproveitado no fabrico de geleias, xaropes, pudins e pode substituir a maçã na confecção de tortas. E também utilizado no preparo de picles e chutney. Além de belo arbusto ornamental , estudos demonstram a sua importância como planta medicinal, o fruto é rico em ferro e possui grande quantidade de vitamina C, no tratamento de anemia, é antioxidante, analgésico, antiinflamatório, anti-pirético e anti-diabético. Das raízes trituradas é feita uma pasta que serve como repelente. A madeira é dura e empregada na fabricação

de talheres, pentes, utensílios domésticos e produtos diversos de tornearia.

61. *Alpinia sp.* colônia. Delicada e bonita flor semelhante à outra colônia (*Alpinia Zerumbert*).

62. *Clerodendron trichotomum* - **clerodendro japonês** - Família: *Lamiaceae*- Distribuição geográfica: Japão, Coreia e encontrada nas encostas das montanhas ao longo de grande parte da China. Arbusto vigoroso de 3 a 6 m de altura., seus ramos tem crescimento lento a moderado. As folhas são ovais, espessas , macias , felpudas de cor verde escuro. As flores são perfumadas, brancas, envolvidas em cálice vermelho, polinizadas por insetos. Os frutos brancos tornam-se azul brilhante na maturidade. Utilizam os brotos jovens e as folhas cozidas para uso medicinal.

63. *Callliandra harrsii* - **esponja-vermelha** e suas flores vermelhas estão em frente ao Laboratório de Fitossanidade. Distribuição geográfica: Brasil, América Central e México. Altura de 1,5 a 2m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores de cor vermelho-escuro com inúmeros estames longos e finos. Outros nomes: **caliandra**, **esponjinha**, **cabeça de anjo**, **tiririca**. Pequena árvore de 5 a 6m de altura, de tronco ramificados, casca fina, lisa, pardo-escura. Folhas longas, planas, bipinadas, as flores possuem estames numerosos, longos, vermelhos com anteras amarelas.

64. Junto ao muro, próximo da AAJB, está a *Megaskepasma erythrochiamys* - **justícia vermelha**, **capota-vermelha.** Família: *Acanthaceae*-Distribuição geográfica : Venezuela. Arbusto grande, semi-lenhoso, de 3 a 5 m de altura , com folhas grandes elíticas e coriáceas. Inflorescências grandes, vistosas, terminais, muito ornamentais, compostas de numerosas brácteas vermelhas e pequenas flores brancas, muito atrativas para os beija-flores. Embora sejam nativas da Venezuela são chamadas também de "manto-brasileiro" ou "capa-vermelha-brasileira" .

65. No pátio do Teatro Tom Jobim encontramos um **pau brasil** florido. *Caesalpinia echinata*. Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Brasil, desde o Rio Grande do Norte até o Rio de Janeiro- outros nomes como é conhecido: **arabutá**, **pau-de-tinta**, **pau-pernambuco**, **oburatã**, **brasileto**, **pau-rosado**, **imirapitanga**, os indígenas o denominaram ibirapitanga, ibirá "pau ou árvore", pitanga "vermelho".

Pau brasil *(Caesalpinia echinata)*

Árvore que pode atingir de 20 a 30 m de altura, de crescimento lento, o tronco de 30 a 50 cm de diâmetro. Apresenta tronco e ramos guarnecidos de acúleos , a copa é irregular com folhagem bonita toda recortada. Flores belas amarelas com mancha vermelho-escura na pétala maior, exalam um aroma cítrico, levemente adocicado. O fruto cápsula, pardo-avermelhada, oblonga, obovada ,dura é coberta de acúleos curtos e pungentes. A resina vermelha era utilizada pela indústria têxtil europeia, e conferia aos tecidos uma cor de qualidade incomparável, aliado ao valor da madeira vermelha na marcenaria, criou uma enorme demanda no mercado , o que ocasionou uma rápida e devastadora "caça" ao pau-brasil nas matas brasileiras.

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026